





O grupo reúne alguns dos principais mestres da nossa cultura tradicional como Mestre Walter do Maracatu Estrela Brilhante do Recife e Mestra Zezé Menezes da Casa Fanti Ashanti e Ribinha do Bumba Boi de Maracanã em diálogo com a paulistana Renata Amaral, o pernambucano Eder "O" Rocha, o suíço Thomas Rohrer e o maranhense Henrique Menezes, músicos sediados em São Paulo, que trabalham com grupos e artistas como DJ Dolores, Ivaldo Bertazzo, Zélia Duncan, Nação Zumbi, Mestre Ambrósio, Zeca Baleiro e Chico Cesar, entre outros.





Cocos, Cirandas, Maracatus, Tambor de Mina, Bois, Rojões e Carimbós são alguns gêneros que compõe o repertório do espetáculo, que explora diversas possibilidades deste diálogo com o uso de bases pré gravadas e recursos cênicos de dança. As oficinas de Bumba Boi, Maracatu Nação e Caixa do Divino, são ministradas pelos Mestres do coletivo.









Ribinha de Maracanã

VOZ E PERCUSSÃO

Herdeiro direto de um dos maiores compositores e cantadores de Bumba Boi da Ilha de São Luís de todos os tempos, está à frente do Bumba Boi de Maracanã, comunidade centenária c/ mais de 1000 integrantes, sendo um dos dois maiores e mais conhecidos grupos tradicionais do estado. Além de intérprete é também compositor de diversas toadas do grupo que transformam-se em verdadeiros hinos dos festejos juninos registrados nos CDs que anualmente são produzidos pela comunidade.

O Bumba Boi de Maracanã, lançou em 2007, com o patrocínio da Petrobras, o DVD documentário "Rio do Mirinzá" e o CD "Estrela Brasileira". Em 2008 é o único grupo do Maranhão selecionado no prêmio Rumos do Itaú Cultural, e lança o CD "Lira Brasileira". Nos últimos dez anos o grupo lançou os CDs: "25 anos de toadas do Guriatã no Maracanã" (1998); "São João meu Santo Forte" (1999); Luz de São João(2000), "CD Duplo Boi de Maracanã" (2001) e Humberto de Maracanã 30 anos de glória (2003), entre outros.





Renata Amaral DIREÇÃO MUSICAL, BAIXO, VOZ E PERCUSSÃO

Formada em Composição e Regência pela UNESP, tem se apresentado em todo o Brasil e Europa ao lado de artistas como Tião Carvalho, Suzana Salles, Itiberê Zwarg, Orquestra Popular do Recife e outros. Em 1998 criou o grupo A Barca, com quem lançou 3 CDs e realizou mais de 500 apresentações. Uma das principais expertises em cultura tradicional brasileira, desde 1991 viaja pelo Brasil formando um acervo de mais de 800 horas de registros audiovisuais e 15.000 fotos de tradições populares. É coordenadora da Maracá Cultura Brasileira, e produziu 27 CDs e 10 documentários de manifestações populares que receberam diversos prêmios. Dirige o Ponto br, coletivo de músicos contemporâneos e mestres tradicionais. Coordenou por dois anos o Projeto Trilha, do instituto Votorantim. Foi finalista do Prêmio Claudia Cultura. Recebeu duas vezes o Prêmio Interações Estéticas da Funarte, realizando residências artísticas no Maranhão e no Benin. Ministra oficinas em escolas e universidades.





